JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO II – N.º 38 – MARÇO DE 1985 • Director: Manuel Ventura Pinho • Sede: D. Diogo de Sousa, 69 • Avença 20$00 • Porte Pago

EDITORIAL

A VIOLÊNCIA

A causa da paz constitui, no nosso tempo, uma preocupação central, dominante e angustiante. Todos a sentimos, mas não, sobretudo, os jovens que têm dela uma percepção e uma sensibilidade particulares.

A violência é condenável em si mesma. Por isso, o recurso à violência, nomeadamente por parte de grupos em que o terrorismo é o modo habitual de acção, é sempre iníquo. Os grupos terroristas caracterizam-se precisamente por fazerem do terror e da violência o seu meio normal de actuação, pretendendo assim "habituar" os cidadãos à violência. As FP 25 em Portugal, as BV em Itália, os GRAPO ou a ETA em Espanha, a RAF na Alemanha, os Esquadrões da Morte no Brasil, os Tupamaros no Uruguai, os Sendero Luminoso no Peru – e muitos outros em muitos outros locais – são algumas dessas manifestações institucionalizadas daquilo que a recente Exortação Pós-Sinodal chama "o mistério da iniquidade". Tal como a tortura policial, o racismo, a discriminação religiosa e outras.

A Igreja e os cristãos sabem muito bem de que lado hão-de estar, face a este triste desafio do nosso tempo: contra a cultura da morte e pela reconciliação.

Evidentemente que as sociedades não podem ficar desarmadas e à mercê desses grupos terroristas e da sua falta de respeito pela vida, pelo pensamento dos outros e pelas regras de convivência democrática. Por isso, a resposta á violência, a sua contenção e a vitória sobre ela se tornam cada vez mais necessárias e urgentes, nas suas consequências e nas suas causas.

Para que não se caia na "habituação"...

Por isso, a condenação e o combate à violência têm de ser globais. No plano filosófico ou das ideias, pela desmontagem ou pela desconstrução das utopias e dos mitos em que tais grupos se apoiam, no plano social ou da justiça, pela efectiva democratização – económica, cultural, habitacional, salarial e outras – pela qual os mais desfavorecidos já de há muito esperam; no plano legal ou dos ideais da cidade, pela consagração do respeito à vida e do direito à dignidade, sobretudo dos mais débeis – condenação do aborto e da eutanásia, condenação da corrupção, do suborno e do abuso de autoridade, da manipulação da informação e outras.

Se o combate à violência não for coerente e globalizado – para a esquerda e para a direita, para cima e para baixo, para os ricos e para os pobres, para os "tubarões" e para o "peixe miúdo", para os de dentro e para os de fora – a sua eficácia será sempre e apenas provisória. O desejo de reconciliação e a vontade de paz não poderão ser ideologicamente a oportunisticamente aproveitados, porque isso a nada de sério e de duradouro conduzirá.

Estamos a entrar na Semana Santa. A morte de Cristo – o melhor homem do Mundo – foi fruto da violência.

Passaram quase dois mil anos. Mas hoje o Mundo retomou a mesma via. Assim, aonde vamos parar?!

A todos os nossos assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos, os nossos votos de Páscoa Feliz.

RALI DE PORTUGAL - VINHO DO PORTO

O «nosso asfalto» dita leis...

1984: À entrada dos 20,5 Km do troço de Figueiró dos Vinhos (que começa na Ribeira do Brás e acaba nos Chãos), Massimo Biasion em Lancia Rally dispõe duma diferença de 9 segundos para o seu companheiro de equipa e comandante do rali Markku Alen: no entanto, termina o troço com uma vantagem sobre este de 21s. e passa para a 1.a posição da classificação geral; esta, sofre assim significativa mutação. Vem o troço de Campelo: Alen, o finlandês grande candidato à vitória, fura e perde mais de um minuto, um tempo que sempre lhe há-de pesar ao longo de toda a prova e, sem o qual, talvez o triunfo lhe sorrisse.

1985: O alemão e grande favorito Walter Rohrl em Audi Sport Quattro vem de Sintra rumo ao Norte na primeira posição; porém, mais uma vez o troço de Figueiró vai "mexer" na classificação e o jovem italiano Biasion em Lancia Rally, mercê de um excelente tempo, passa a ocupar o primeiro lugar que consolida em Campelo.

Se não bastasse o impacto que tem a nível de projecção do nosso Concelho o simples facto de nele estarem inseridas duas provas de classificação de um dos mais prestigiados ralis do Campeonato do Mundo, factos como os anteriores para isso certamente concorreriam, pois, é sabido que de uma ou de outra forma, são profunda-

Cont. na Pág. 5

TOPÓNIMOS DA NOSSA TERRA (6)

Rua Padre António Inglês

Por deliberação da Câmara Municipal em deferimento de proposta da Comissão de Nomenclatura, foi dado o nome de Rua Padre António Inglês à artéria perpendicular à estrada nacional 237 no limite do antigo Bairro Municipal. Esperemos que antes de ser aposta a respectiva placa, seja regularizado o pavimento para que ela possa receber condignamente tal designação.

Falar aos nossos leitores desse extraordinário orador sagrado, procurando com rigor e honestidade dar-lhes uma

ideia, embora sucinta, da sua obra e da sua personalidade, torna-se necessário que recuemos no tempo para situarmos o Homem na sua época. É isso que vamos tentar fazer.

António João de Almeida Inglês, nasceu em 1888 nafreguesia de Colmeias, concelho de Leiria, filho de modestos e honrados agricultores. Por que seu pai emigrou para o Brasil quando ele ainda tinha poucos meses e lá morreu, não chegou a conhecê-lo.

Perante o infausto acontecimento, sua mãe foi, pela força das circunstâncias, obrigada a assumir todas as responsabilidades da casa, para as quais não lhe faltou capacidade.

Atingida a idade e os estudos necessários, o António João ingressa no Seminário de Coimbra onde se ordena com a mais elevada classificação do seu curso em 1910, com 22 anos de idade. As suas qualidades de saber e inteligência reconhecidas e admiradas pelo prelado, proporcionam-lhe o convite para seguir para Roma a expensas da Diocese, a fim de ali se formar em Direito Canónico. Porém, para o Padre António, o amor e dedicação à mãe e às irmãs foi mais forte que a aliciante proposta, preferindo estar perto delas como sacerdote. Durante alguns anos foi coadjutor na sua Freguesia. Criada a Diocese de Leiria, foi escolhido para professor do seu Seminário, cargo que exerceu durante alguns anos.

Quando em 1917 lhe são postas à escolha sete Freguesias para paroquiar uma delas, humildemente recusa a escolha para aceitar a que lhe quisessem dar. Foi assim que veio parar a Figueiró.

Ano de 1917: A Igreja Católica em Portugal vivia então um período dos mais cruciantes da sua história. Figueiró, freguesia de grandes tradições católicas, recebe com frieza e alguma hostilidade o sucessor do Padre Diogo de Vasconcelos, figueiroense de grande prestígio. Mas o Padre António enfrenta com coragem todas as dificuldades e em pouco tempo consegue o respeito, consideração e amizade da maioria da população.

Quanto a rendimentos da Paróquia, eles eram insignificantes porque o seu antecesso-

Cont. na Pág. 5

O PAI VISTO PELO FILHO

A PROPÓSITO DO DIA DO PAI – 19 DE MARÇO

Aos 7 anos: O meu pai é uma pessoa extraordinária. Sabe tudo...

Aos 14 anos: Parece que o meu às vezes se engana!

Aos 21 anos: Os velhotes andam muito atrasados! Não há forma de compreenderem os novos...

Aos 30 anos: Se eu fosse o meu pai, teria feito um bom negócio...

Aos 35 anos: Lá virá a altura de eu tomar conta da casa e depois...

Aos 45 anos: Estou atrapalhado! Vou ouvir a opinião do meu pai! Gosto de o ouvir! Não é nada tolo, o velhote!

Aos 55 anos: Que grande falta me faz o meu pai! Se eu o pudesse ouvir... Depois da sua morte, parece que me falta o melhor conselheiro e amigo!

Depois dos 60 anos: Que saudades do meu pai, Senhor! Era um homem, como não há hoje.

DESPORTOS

CAMPEONATO DE FUTEBOL DA I DIVISÃO DISTRITAL

A sete jornadas do final deste Campeonato, concretamente após a realização da 19.a jornada, as posições na tabela classificativa começam a tornar-se mais claras. Sempre com um andamento regular a Associação Desportiva ocupa o 5.o lugar.

Eis a classificação:

1.o Marrazes	*50*
Alvaiázere	*50*
3.o Vieirense	*48*
4.o Ansião	*44*
5.o Ass. Desportiva	*42*
6.o Unidos	*38*
Praia Vieira	*38*
8.o Vidreiros	*35*
22 Junho	*35*
10.o Soutocico	*34*
11.o Pombal	*31*
12.o Arcuda	*30*
13.o Boavista	*29*
14.o Avelarense	*28*

ASS. DESPORTIVA, 1 ARCUDA,0

Realizou-se no passado dia 17, no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda o jogo de futebol entre as equipas da Ass. Desportiva e Arcuda, a contar para o campeonato de futebol da 1.a divisão distrital, tendo a equipa da casa, por intermédio de "Speed" aos 40 minutos de jogo marcado o único tento da partida. Esteve uma tarde primaveril e ambas as equipas contribuiram para um bom espectáculo de futebol.

A arbitragem, à parte de dois cartões vermelhos que mostrou ao Guarda-Redes do Arcuda e a "Speed", decorridos que iam 15 minutos do segundo tempo, por desentendimento entre estes dois jogadores, fez a meu ver um trabalho digno de louvor.

Cipriano Abreu

●

FUTEBOL
O COMPUTADOR DISSE:
A. DESPORTIVA FICARÁ EM 5.o LUGAR NO DISTRITAL DESTA ÉPOCA!

Pois é verdade, a Associação Desportiva "entrou" no computador, este sem problemas de maior "fez" o campeonato até ao final e chegou à conclusão que a nossa equipa, alcançará um brilhante 5.o lugar no Campeonato Distrital!

Numa altura em que a "febre dos Computadores" está na moda, não resistimos a esta tentação e os dados finais obtidos pela "máquina", talvez não venham a fugir muito da realidade!

No entanto, ainda somos daqueles que acreditam que o homem vence a máquina e como tal, a nossa equipa poderá superar as previsões do computador e como tal, vencê-lo!

Mas vejamos, com dois meses de antecedência (. :) o que fará A. A. Desportiva no Campeonato.

EM 4 DE MARÇO:

Casa – Jogos 9; Vitórias 7; empates 2; Derrotas 0; Golos marcados 27; golos sofridos 8; pontos 25.

FORA – jogos 8; vitórias 2; empates 1; derrotas 5; golos marcados 5; golos marcados 11; Pontos 13.

TOTAL – jogos 17; vitórias 9; empates 3; derrotas 5; golos marcados 32; golos sofridos 19; Pontos 38; Posição 5.o.

NO FINAL DO CAMPEONATO

CASA – Jogos 13; vitórias 10; empates 3; derrotas 0; golos marcados 39; golos sofridos 11; Pontos 36.

FORA – jogos 13; vitórias 3 empates 2; derrotas 8; golos marcados 9; golos sofridos 18; pontos 21.

TOTAL – jogos 26; vitórias 13; empates 5; derrotas 8; golos marcados 48; golos sofridos 29; Pontos 57; Posição 5.o.

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
R. D. Diogo de Sousa, 69
3260 Figueiró dos Vinhos

Director e Proprietário:
P. Manuel Ventura Pinho

Redactor Principal:
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Alípio Alves Rodrigues; Ana Paula Pinto; António José de Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; José Cipriano Abreu; Luís Filipe da Silva Lopes; Dr. Manuel Alves da Piedade; Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.M. Ventura
Fig. dos Vinhos – Maria José Ferreira
Lisboa – Francisco Pires Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria Manuel Rosa, a cargo de *José Augusto Godinho*, no Centro da Vila.
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura anual (1985):
Portugal – 200$00
Europa – 400$00
Restantes países – 500$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* Jornal de Figueiró dos Vinhos *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 25299 – 3500 Viseu

POSITIVOS E NEGATIVOS

FIGUEIRÓ NA TELEVISÃO

Não há dúvida que a televisão é hoje o mais importante veículo de divulgação. As pessoas podem não ler o jornal ou lerem apenas os títulos em parangonas, maneira fácil de se iludirem a si próprias de que ficam informadas, mas com o televisor, à sua frente não resistem à tentação do saber, sem o trabalho de raciocinarem.

Tem a R.T.P. apresentado semanalmente um programa interessante e muito bem elaborado sobre os rios de Portugal, calhando ao ZÊZERE uma das recentes transmissões. O realizador ao "passar" pela BOUÇÃ, deteve-se algum tempo pela margem direita e mais pontualmente pela vila de Figueiró com admiráveis planos de interiores e exteriores.

Foi o suficiente para que pessoas amigas das mais longínquas paragens nos afirmassem que: "realmente a sua terra é muito linda, vi-a na televisão".

Talvez os leitores tenham reparado que os chamados espaços vazios da televisão são sempre preenchidos com imagens repetidas de muito poucas terras e por isso mesmo já não despertam interesse. Julgamos que as autarquias locais terão neste aspecto um papel importante a desempenhar, enviando à R.T.P. as lindas imagens da nossa terra com o pedido da sua apresentação nos tais espaços vazios.

RALI DE PORTUGAL

Com a passagem do Rali do Vinho do Porto por Figueiró dos Vinhos, com duas provas classificativas dentro do concelho, a nossa terra tornou-se vedeta internacional do desporto automóvel.

Emissoras de rádio e de televisão, jornais e revistas de todo o mundo anunciaram a passagem das grandes vedetas internacionais do volante por CAMPELO e FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Em boa hora os adeptos deste desporto motorizado convenceram a organização do Rali, à frente da qual se encontra César Torres, da excelência das nossas estradas para estas provas de arrojo e perícia.

Com esta iniciativa, jovens de Figueiró, a quem com simpatia e apreço apelidamos de "maluquinhos dos pópós", prestaram um alto serviço ao nosso turismo e à divulgação de Figueiró no País e em além fronteiras.

SINALIZAÇÃO

Com o novo regulamento de trânsito, os automobilistas que sobem obrigatoriamente a avenida Padre Diogo de Vasconcelos não encontram no seu topo qualquer indicação, lacuna que já tem causado alguns transtornos. Por tal motivo é de absoluta necessidade que a Direcção de Estradas ali mande colocar pelo menos as seguintes placas indicativas: uma virada à esquerda – COIMBRA 60; outra no mesmo sentido LOUSÃ 48 (Por Miranda) e outra e sentido contrário-LOUSÃ 52 (Por Castanheira). Isto para não falar de Ansião e Pombal, cujo tráfego rodoviário é menor no respeitante à proveniência desta zona. Não nos referimos propositadamente a Alvaiázere nem a Tomar, visto que a maior parte do trânsito para essas localidades se está a fazer por Arega em óptimas condições.

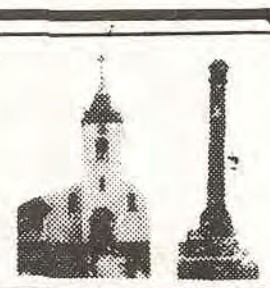
CINEMA

Uma empresa exibidora de cinema tem estado a apresentar com certa regularidade, no salão da Filarmónica, alguns filmes relativamente recentes e dizem os frequentadores que parte deles tem bom nível.

Quanto ao número de espectadores parece não ter desanimado a empresa. Que assim seja, porque de maus espectáculos estamos todos fartos.

Éfeessepê

VOZ DA AGUDA



PESCA DESPORTIVA

A ribeira de Alge tem tido este ano regular afluência de pescadores desportivos, vindos das mais diversas paragens, tanto do norte como do sul.

Entre os pescadores que nos fins-de-semana percorrem as acidentadas margens da nossa ribeira, alguns são do nordeste do Distrito de Aveiro.

Registamos o facto por sabermos que são vizinhos do rio Paiva, onde abundam as trutas e ser precisamente essa espécie salmonídea que eles vêm procurar na ribeira de Alge. Será que pelo facto das águas serem mais batidas eles preferem as trutas de Figueiró?

De qualquer maneira, que venham por bem à nossa terra e serão sempre bem recebidos.

CASAMENTO

Na dia 16 de Março, uniram-se pelo matrimónio. Abílio Simões da Costa, de 31 anos, res. no concelho de Mirandela, com a senhorita Lídia Maria Marques Godinho, de 23 anos, res. no lugar de Almofala de Baixo.

Felicidades e parabéns!

ÓBITOS

Registámos os seguintes óbitos:

12 de Fevereiro: Maximina da Conceição Abreu, de 67 anos, solteira, res. no lugar e freguesia de Aguda.

15 de Fevereiro: Domingos Francisco da Silva, de 83 anos, casado com a sr.ª D. Deolinda de Jesus Silva, res. no lugar de Abrunheira.

Os nossos pêsames aos familiares dos defuntos!

POR VILA FACAIA

INFORMAÇÃO
FESTA DA SRA. DA PIEDADE

Terão lugar este ano a 15 de Setembro (terceiro Domingo), uma vez que o segundo Domingo (dia 8) coincide com a data tradicionalmente dedicada à sra. da Confiança em Pedrogão Pequeno.

Coube este ano à Aldeia das Freiras o encargo da realização das Festas em honra da "Santa da Água" como devotamente a conhecem e referem muitas das gentes da Freguesia de Vila Facaia.

A Comissão designada para o efeito pela população de Aldeia das Freiras é formada pelos srs. Ismael Rodrigues de Abreu, Ramiro Francisco Lopes, Antonino Barata, José Dias, António Mendes, Antunes, Manuel da Conceição Fernandes David, Francisco Bento Martins e Custódio Rosa David.

Cada um deles se está esforçando por conseguir o melhor e todos têm calcorreado tudo quanto é povoado ou sítio habitado dentro dos limites da freguesia de Vila Facaia para angariarem os indispensáveis fundo ou donativos.

Com esse objectivo, foi realizada uma festa-convívio no passado dia 17 de Fevereiro último Domingo antes da Entrada na Quaresma tendo actuado no recinto junto à Capela da Sra. da Piedade os Ranchos Folclóricos Adulto e Infantil de Vila Facaia. Houve leilão de oferendas e o convívio prolongou-se pela noite adiante.

Logo que termine o período da Quaresma, haverá novo convívio com idêntico objectivo, no Domingo de Páscoa, no mesmo local da Sra. da Piedade.

Entretanto, quaisquer donativos ou ofertas podem ser enviados ao cuidado de Ismael Rodrigues de Abreu para: Aldeia das Freiras, Lameira Cimeira, 3270 Pedrogão Grande.

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactar:
GUSTAVO MEDEIROS – Telef. 52474

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

Laboratório Aeminium, L.da
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA — na R. Fonte de Guimarães, n.º 9 — Figueiró dos Vinhos — 2.ª a 6.ª-Feira, das 8,30 às 10,30 horas.

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

ALDEIA FUNDEIRA

Crê-se que terá sido povoada por volta do séc. XIV. Tem aproximadamente 25 fogos e 70 habitantes. Os seus habitantes dedicam-se à agricultura, extracção de resina e madeira. Há os que trabalham por conta de outros, e os que preferem a emigração, não esquecendo os que estão a estudar, para que um dia não sejam obrigados a viver exclusivamente do trabalho da terra. A Aldeia Fundeira pode considerar-se um lugar privilegiado. Basta que as entidades competentes resolvam o problema da água, para que esta população se orgulhe mais do seu lugar.

ÓBITOS

Tivemos conhecimento dos seguintes óbitos:

25 de Fevereiro — Neonilda da Silva, de 77 anos, viúva de Albano Martins, res. no lugar de Casal de St.º António.

28 de Fevereiro — Manuel Nunes Pimenta, de 35 anos, casado com a sr.ª D. Deolinda de Ascenção Mendes Antunes Pimenta, res. no lugar de Marvila, vítima de acidente de que se suspeita possa ter havido crime;

11 de Março — Maria Rodrigues, de 80 anos, viúva de Manuel David Paiva Júnior, res. no lugar de Casal da Fonte.

A todos os familiares os nossos sentimentos!

FREGUESIA DE AREGA

RALI DO VINHO DO PORTO

Teve lugar nesta freguesia no troço da estrada Municipal de Ribeira do Bráz - Enchecamas a 6-3 a 2.a prova de classificação do Rali "Vinho do Porto".

Apezar da hora tardia, todo o percurso estava cheio de gente curiosa em apreciar os "ases do volante" gente vindo de longas distâncias animaram aquela noite.

No lugar da Ribeira do Brás um carro ficou fora de prova por avaria mecânica.

BAPTISMOS: Novos Cristãos – Receberam o sacramento Cristina Maria, filha de António Baptista de Oliveira e Alzira de Jesus Abreu da Catraia, a 23-3; Tiago André, filho de Carlos Barão Simões, conceituado serventuário da C.M, e de Maria Rosa Borges Dias Simões, da Castanheira.

A 3-3 Bruno Miguel, filho de Manuel Baptista Antunes e Aldina Rosa Antunes, da Foz d'Alge, a 9-3.

ÓBITOS – No hospital de São José, de Lisboa a 19-2, faleceu após uns escassos dois meses de doença, Adelaide Marques, de 70 anos de idade, viúva de Eugénio Feliciano. Era muito considerada pelas suas virtudes. O funeral foi uma grande manifestação de pesar. Foi sepultada no cemitério paroquial. Era mãe do Senhor José Marques Feliciano. Funcionário da C. Previdência de Lisboa, Amilcar Marques Feliciano, professor em Mirandela e António Manuel Feliciano conceituado comerciante em São Paulo, Brasil;

A 3-3 em Casa des sua família em Carcavelos, Deolinda da Conceição Teixeira, de 84 anos, viúva de Bernardino Borges, de Arega Pessoa muito querida de todos, os seus restos mortais foram sepultados em Arega;

Salvador de Carvalho, do Casalinho, a 7-3, casado com Gracinda Dias;

A 7-3, Joaquim Nunes dos Santos, da Castanheira, viúvo de Angelina da Graça, de 80 anos. Era pai do Senhor Evangelista Graça, importante indústrial na vila de Pombal. O seu funeral foi uma grande manifestação de pesar. A todos os familiares dos extintos sentidos pêsames.

QUANDO A TRAGÉDIA ENTRA EM CASA

No dia 16 de Fevereiro no lugar de Várzea Redonda, em plena estrada, um acidente mortal na colisão de uma motorizada com uma camioneta. A vítima é um chefe de família. A mulher encontra-se internada com graves problemas de saúde mental. Os três filhos menores, sendo duas meninas de 9 e 14 anos e um menino de 11, são recolhidos em casas particulares, numa demonstração inequívoca de que, para os figueiroenses, a CARIDADE. ainda não é uma palavra vã.

Nomes? Nem vale a pena! Só iriam magoar a sensibilidade dessas crianças quando um dia compreenderem a extensão da sua tragédia.

Almas caridosas querem transformar uma barraca em lar pobre mas decente na esperança da recuperação da mãe e do crescimento dos filhos, e para isso pedem auxílio, a quem os quiser ajudar.

A iniciativa é dos srs. Manuel de Jesus Medeiros e Leonel da Conceição Silva e suas esposas, do referido lugar da Várzea Redonda.

DOMINGOS DUARTE

MÉDICO GINECOLOGISTA
ASSISTENTE HOSPITALAR DO C.H.C.

Consultas às 3.as feiras, a partir das 16 horas, com marcação das mesmas, e no mesmo horário, pelo telefone 52604 ou no consultório:
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTÍCIAS PELO MUNDO

ACABA DE SER FORMADO o Partido Renovador Democrático com elementos que apoiaram a candidatura de Ramalho Eanes à presidência da República.

O CAMPO UK-272/40, NA SIBÉRIA, tem perto de 2.000 detidos, dissidentes "esfomeados" e "mantidos entre a vida e a morte" segundo afirma um dissidente soviético, numa carta dirigida à família. Esse campo está superlotado, tanto que não pode comportar mais de "dois colchões por cada cinco presos".

725 CONDUTORES foram detectados, durante o mês de Dezembro, com índices de alcoolémica superiores ao permitido por lei. Destes, 482 conduziam veículos ligeiros e 135 velocípedes com motor.

UMA BICHA DE RABEAR, lançada por uma criança para o interior da igreja do Louriçal do Campo, perto de Pombal, durante a Missa do domingo passado, provocou o pânico, dentro e fora do templo, pois se realizava o mercado semanal. As pessoas atropelaram-se, em direcção à saída da igreja, e ficaram feridas ligeiramente 15. Diz-se que foram gatunos que levaram a criança a fazer aquilo, para eles poderem roubar à vontade.

MORREU CONSTANTINO CHERNENCO, dirigente máximo da Rússia. Cerca de quatro horas depois da sua morte "oficial", era anunciado o sucessor. Trata-se de Miguel Gorbachey, um dirigente de 54 anos considerado mais aberto do que os seus pares do Kremlim.

NA TREMOCEIRA, freguesia de Porto de Mós, uma laranjeira produziu uma laranja com 980 gramas!

NO JAPÃO, um menino de seis anos foi sequestrado. Encontraram-no são e salvo, 33 horas depois do rapto, porque o raptor morreu atropelado, quando ia cobrar o resgate.

UMA BURLA, que deve rondar os 40 mil contos foi cometida por cinco funcionários da CP que desempenhavam funções na estação do Rossio. Os implicados, que a companhia demitiu com justa causa, vendiam bilhetes cuja numeração oficial era viciada.

AS DÍVIDAS do Estado e de 33 empresas privadas à EDP ascendiam, no final de 1984, a 156 milhões de contos, segundo refere um estudo elaborado por trabalhadores daquela empresa. Este montante compreende as dívidas das autarquias (80 milhões de contos) e o défice do Fundo de Apoio Térmico (76 milhões) resultante do não pagamento de subsídios por parte do Estado.

CINCO FUNCIONÁRIOS da estação dos caminhos de ferro do Rossio desviaram 40.000 contos, entre 1978 e 1982. Alteravam o número e simulavam avaria nas máquinas, para recolherem o produto da venda dos bilhetes numa importância muito superior ao que ficava registado.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Biblioteca Fixa n.º 33

INFORMAÇÃO

Tem o encarregado desta Biblioteca o prazer de informar os Exmos. leitores e público em geral, do movimento na mesma verificado durante o ano transacto:

Número de leitores atendidos:

Crianças	*384*
Adolescentes	*338*
Adultos	*506*
Total	*1228*

Quanto ao número de livros requisitados atingiu-se o significativo quantitativo de 3219 livros, com o núcleo principal a caber aos livros classificados de Informação e literatura para crianças, seguindo-se Informação e Literatura para adolescentes e por último os classificados de Generalidades.

No que respeita a profissões dos utilizadores da Biblioteca, a maior percentagem correspondeu aos estudantes do Ensino Básico e Secumdário vindo depois estudantes do Ens. Universitário e por último do mésticas e restantes profisssões.

Perante tais quantitativos, não deixa de ser agradável a constatação de que crianças e adolescentes recorrem com frequência à consulta do livro o que satisfaz o supremo objectivo da Fundação em fomentar, logo desde a infância, o amor pelo livro e o gosto pela leitura, aspirando depois a que possa ser complementar da Escola, para além da dinâmica e dimensão que a Biblioteca tem junto de outras classes.

Por fim, e, considerando, que o empréstimo domiciliário é a própria essência do conceito de leitura pública, deverá existir uma correspondência com a pronta entrega dos livros no prazo indicado; porém, verifica-se que 486 leitores têm 1190 livros para além do prazo indicado, pelo que aqui se aproveita para apelar veementemente à actualização das mesmas requisições, respeitando-se assim os direitos de outros leitores.

Manuel Lopes Jorge

Pintorge
Serviço e Arte em Pintura

Empreiteiro de Pinturas

Encarrega-se de todos os trabalhos inerentes à sua arte

Telefone: 32146

Bacelo — Aguda — 3260 Figueiró dos Vinhos

MIRADOURO CASTANHEIRENSE

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO VAI TER EDIFÍCIO PRÓPRIO

Por Paulo Marçal

Constituindo um objectivo sustentado há longos anos o BPA, vai construir o seu edifício dentro da vila de Castanheira de Pêra.

Este projecto que vinha a ser adiado por circunstâncias que desconhecemos, foi aprovado em Dezembro pela Câmara e prevê-se que o início das obras se concretizem em Março. É ainda intenção – dado que este ano a Agência completa 25 anos – inaugurar em 1 de Outubro do corrente ano o rés-do-chão, composto pelos serviços de atendimento ao público. O edifício constará de instalações subterrâneas, rés-do-chão, 1.o e 2.o piso sendo este último para 2 moradias.

Dado o tempo que a paciência tem alimentado, julgou-se cancelada a hipótese deste facto, mas isso foi ultrapassado e aí teremos outro edifício a complementar a bela estética que esta vila vem aquiescendo.

FACTOS CURIOSOS

– Todos os lugares do concelho de Castanheira de Pêra possuem um clube ou Centro de convívio, respeitando cada uma os conceitos organizativos e as disposições legais no que concerne a Estatutos.

– Chegou a ser o 3.o Centro industrial de lanifícios nacional depois do Porto e Covilhã, com cerca de quase meia centena de fábricas, reduzindo-se hoje cerca de uma dezena. Enfim, tempos aos quais desejamos regressar., naturalmente noutros moldes.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDROGÃO GRANDE

A CARGO DO NOTÁRIO MANUEL DA CRUZ CONCEIÇÃO

DIVISÃO E CESSÃO DE QUOTAS

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura lavrada em 6 de Março corrente, de Fls. 48 a Fls. 50 do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.o 300, deste Cartório:

– O sócio José Fernandes Soares, casado, residente em Prado (Santa Maria), concelho de Vila Verde, da sociedade comercial por quotas de responsabilidade, Lda. Henriques e Dias, Lda. com sede em Pedrógão Grande, constituida por escritura lavrada a Fls. 18 do Livrode notas para escrituras diversas n.o 124, do Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, dividiu a sua quota do valor nominal de 20.000$00, que tinha naquela sociedade, em duas quotas iguais de 10.000$00, cada uma e cedeu uma ao sócio Manuel Maria Domingues e a outra ao sócio Luis do Carmo Fernandes, casados, residentes respectivamente no lugar da Louriceira e Pesos Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, ficando como únicos sócios da dita sociedade, com o capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro de 60.000$00.

– O referido José Fernandes Soares, renúncia à gerência e autorizou o uso da firma e sai da sociedade.

– Os únicos sócios Manuel Maria Domingues e Luis do Carmo Fernandes e mulher mutuamente autorizados procederam à reunificação das quotas, ficando com uma quota de 30.000$00, cada um.

– Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, oito de Março de mil novecentos e oitenta e cinco.

A Ajudante
Assinatura Ilegível

Jornal de Fig. dos Vinhos N.o 38 – 25-3-85

DECLARAÇÃO

VENDE-SE propriedade sita na Foz de Alge, freguesia de Arega, junto à estrada camarária, pertencente aos Senhores Manuel Martins e sua irmã Maria de Jesus Martins, residentes em Lisboa;

Quem pretender ver a propriedade dirija-se ao Sr. Carlos Augusto Conceição Santos, Funcionário do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

URBANIZAÇÃO AROMAS

Sr. Emigrante se pretende construir a sua moradia com rés do chão e 1.o andar, aproveite já:

Lotes de terreno com 1.000 m2 em zona soalheira, saudável e sossegada com linda vista para a cidade, devidamente aprovados e legalizados com alvará, prontos a fazer escritura.

Localizados em Tomar a 700 metros da estação de Caminho de Ferro.

Trata o próprio. Telefones, 33787 ou 32066.

VIDA DO JORNAL

Recebemos os seguintes pagamentos que agradecemos:

2.000$00 — Da sra. D. Adolfina Irene Godinho Abreu Nunes — Figueiró dos Vinhos.

1.000$00 — Dos srs. Escultor Antonino Afonso M. Mendes, Caldas da Rainha; D. Isita Maria C. Duarte Pereira, Bodabela; D. Natália Dinis Rosa, Campelo; Eng. José Alberto Simões de Sousa, Fig. Vinhos.

650$00 — Do sr. Eng. António Martins Pimenta, Oeiras.

550$00 — Dos srs. José Lopes Mendes, Tojeira; Eduardo de Jesus Zuzarte, Fato; Manuel Rodrigues, Almofala de Cima; Manuel Henriques da Conceição, Fig. Vinhos e Arlindo Firmino dos Santos, Fig. Vinhos.

500$00 — Dos srs. Amilcar Carvalho Amado, Mónaco; D. Hermite Simões Tomás, Almofala de Baixo; D. Maria Elvira de Jesus M. Medeiros Linda-a-Velha; Lúcio Lopes dos Santos, Fig. Vinhos; Eng. Eugénio Alberto Agria Teixeira Forte, Canadá; Júlio Batista Alcobia, Tomar; Frankelin dos Santos Godinho. Fig. Vinhos, Manuel Alves Oliveira, Alferrarede e Eduardo Rico Sarmento, Brandoa.

400$00 — Dos srs. José Francisco dos Santos, Campelo; José Maria Relvas, Barreiro; José dos Santos Quintas, Lisboa; Manuel dos Santos Graça Carvalho, Mem Martins; Fernando da Conceição Ferreira, Aldeia Ana de Aviz; Fernando da Conceição Simões, Damaia; Augusto Reis, Bouçã; José Rosa Martins, Almofala de Baixo; Vitorino dos Santos Simões, Cercal; Pires Carlos, França e Evaristo da Conceição Dias, Poeiro.

350$00 — Dos srs. Artur Quaresma Nunes, Lisboa; José da Conceição Rodrigues, Casal de Alge, José Rosa, Cercal.

300$00 — Dos srs. Carlos da Conceição Rodrigues, Miranda do Corvo; José Dias Alves, Lisboa; Jaime Lopes Agostinho, Sarzedas; Manuel dos Santos Carvalho, Amadora; Mário Alves Dias, Pereiro; Manuel da Silva Dias, Portalegre; Dr. Alberto Teixeira Forte, Fig. Vinhos; António Abreu da Silva, Bairrão; Carlos dos Santos Jorge, Chimpeles, Manuel Ferreira Dias, Amadora.

250$00 — Dos srs. Diamantino da Conceição Mendes, Cacém; José Ferreira, Campelinho; Joaquim Santos Mendes, Fontão Fundeiro; José Simões Nunes, Fontão Fundeiro; Eduardo Carvalho Rosinha, Lisboa; Sebastião Oliveira e Silva, Macedo de Cavaleiros; António da Conceição Nunes dos Santos, São João da Talha; Adelino Napoleão, Fig. Vinhos; António de Almeida Alves, Fig. Vinhos; António Luís, Fig. Vinhos; Carlos Manuel da Conceição Martins, Fontão; Alberto Pinheiro Dias, Lisboa; D. Maria da Conceição Simões, Carameleiro; António Domingos Carvalho, Alagoa; Joaquim Morais, Fig. Vinhos; Mateus Agostinho, Moninhos Cimeiros e D. Ilda Rosa Arinto Tomás, Fig. Vinhos.

240$00 — Do sr. Luís da Conceição Mendes, Casal Velho.

200$00 ou mínimo — Dos srs. D. Maria Vicência Rebelo Alves, Américo Rosa Henriques, Aníbal Simões Silva, Manuel dos Santos, Abílio dos Santos, D. Laurinda da Conceição, Manuel Henriques Pedro, Marcolino das Dores Santos, Francisco de Jesus Gomes, Ernesto da Conceição Matos, António Alves, D. Maria Luísa Carvalho Morais, Manuel do Carmo Lourenço, Adriano Simões Brás, D. Arminda Marques, Manuel da Conceição Dias, António Antunes Ferreira, António Vitorino Moreira, Armando Santos Marques Lopes, Mário de Jesus Jorge, Américo da Conceição Simões Dias, Augusto Simão, Alexandrino Augusto Fonseca, José Simões Batista, Dr. Fernando de Jesus Batista, José da Conceição Silva, Marcolino António dos Anjos, João Nunes de Jesus, Joaquim Simões Nunes, Amadeu Godinho dos Santos, Eng. Jaime Batista da Conceição Silva, Vitor Leitão Pedro, Etelvino Fernandes de Jesusus, Laurentino Francisco dos Santos, Manuel Ângelo Bruno David e Silva, Manuel Dias dos Reis, José da Conceição, José da Conceição Rodrigues, Manuel dos Santos Silva, Raúl da Conceição Portela, Júlio Furtado da Silva, João Batista, António da Silva Granada, Dra. Teresa de Jesus Mendes Medeiros, Adamastor Ventura dos Santos, Joaquim Marques Fouto, Eng. Mário R. Valente Marques, António da Conceição Santos, Manuel Teixeira Araújo, José Alves Barata, Joaquim Alves Barata, D. Maria Augusta Conceição Morais, António Maria da Conceição, David dos Santos Rodrigues, José Lopes Coelho, Manuel da Silva Perdigão, Carlos Jorge Caetano Francisco, D. Irene da Conceição Fernandes, António da Conceição Pires, Manuel da Cruz Almeida, António Dias da Silva, Joaquim Rosa Morais, António Luis Nunes, Álvaro Augusto Godinho, Jorge Manuel Godinho Tomás, João Luís Nunes, António Luis Ferreira, Armindo Alves Venâncio, António Rosa Gomes, José Francisco, Eduardo Paquete Silva Lopes, António Simões Ribeira, Manuel de Jesus Godinho, Arménio da Silva Martins, Horácio Godinho Ventura António Fernando Santos Raimundo, Ângelo Fernandes de Jesus, Domingos da Conceição Simões, Alcides Martins Coelho, Rafael Fernandes Godinho, Octávio Jorge Almeida, Alcides Simões Silva, Álvaro Conceição Ferreira, Fernando Lopes Jorge, Joaquim Glória Nunes. Raúl Assunção, Custódio Silva Caetano, Eduardo Alexandre de Abreu, Ramiro Godinho Silveiro, D. Aldegundes Fernandes Godinho Mendes e Augusto Henriques de Carvalho.

BEM HAJAM!

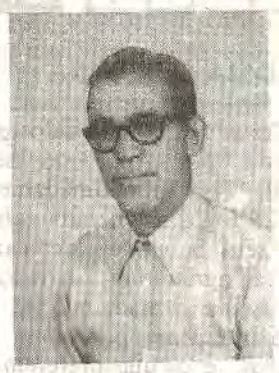
Casamento em França

Tivemos conhecimento do casamento da menina Maria Manuela Pimenta da Costa, de 20 anos, filha do nosso assinante João da Costa, natural da Mó Grande, concelho de Pedrógão, e de sua esposa, com o Sr. Luís Manuel Carrapato Suzano, natural do Cartaxo.

O enlace matrimonial realizou-se em França, onde a nubente está a residir, no passado dia 26 de Janeiro.

Felicidades ao novo casal.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS
Beatriz Castela-Manuel da Conceição
(SETENTA)

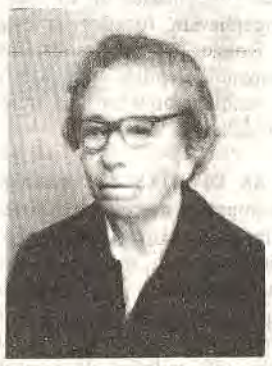


No dia 16-2-85, comemoraram cinquenta anos de casados os srs. Manuel da Conceição (Setenta) e a D. Beatriz Castela e fizeram-no em harmonia, paz, amor e alegria. Reuniram à sua volta filhos, netos, genros, nora, irmãos e cunhados e sentiram que a vida vale a pena ser vivida em perfeita identificação, no respeito pelos valores morais que nos orientam desde o berço e se moldam e consolidam na pia baptismal e junto ao altar sob as bençãos do Senhor.

Eles souberam permanecer fiéis e o seu exemplo frutificou sadiamente.

À D. Beatriz e ao sr. Manuel da Conceição os nossos parabéns, com votos de longa vida sempre feliz, percorrida nos rumos que sempre escolheram na sua peregrinação por este mundo.

AGRADECIMENTO



Alda da Conceição Pires Teixeira

(Faleceu em 27-1-985)

Marido, irmãos, cunhados e restante família, impossibilitados de o fazerem pessoalmente vêm por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor.

AUTOMÓVEL

PEUGEOT 1962 VENDE-SE.

Contactar com Ferreira Prédio Antero Barreiros Rua Bombeiros Voluntários N.o 20.

FALECEU A EMPREGADA DO PINTOR JOSÉ MALHOA

No dia 13 de Março, faleceu na Vila de Figueiró, em casa do sr. Dr. M. Alves da Piedade a sra. Nazaré de Carvalho, que foi a última empregada doméstica do sr. Malhoa e que há tempos nos deu, numa entrevista, vários apontamentos da vida privada daquele famoso pintor, de que diversas publicações se têm feito eco.

A extinta tinha 85 anos e foi sempre empregada doméstica.

DESAPARECEU

Papagaio desapareceu em Aldeia de Ana de Aviz, em Maio. Quem o encontrar é favor contactar com Laudemira Quintas.

Manuel Nunes dos Santos Ideias
AGRADECIMENTO

Sua irmã, irmão, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada.

NOTARIADO PORTUGUÊS

— CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

«Dinis, Santos & Dinis, L.da»

— CERTIFICO, narrativamente, que, por escritura de ontem, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 89 a fls. 90 do livro de notas para escrituras diversas n.º B-21, foi DISSOLVIDA a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «DINIS, SANTOS & DINIS, LIMITADA», que teve a sua sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos, contando-se os efeitos da dissolução e de liquidação da sociedade a partir da data de ontem.

— Declararam os ex-sócios que a sociedade não tem qualquer activo ou passivo nem bens imobiliários ou mobiliários ou a titularidade de qualquer direito locatário.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos sete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto Conceição Santos

Jornal de Fig. dos Vinhos
N.º 38 — 25-03-85

Olinda da Silva Mendes

Um ano de profunda mágoa e saudade!

Foi a 28 de Março p.p. que Deus nos separou. Oxalá nos juntemos de novo na Eternidade do Céu.

Teu marido manda celebrar Missa no próximo dia 28, às 19 horas, na Igreja da Penha de França, recomendando-te ao Senhor da morte e da vida. Que descanses no Céu!

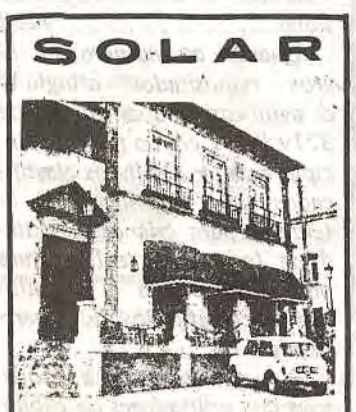
ENCADERNAÇÕES JORGE MANUEL F. ABREU
ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO
RECUPERAÇÃO DE LIVROS
Informações: Gustavo Medeiros (Biblioteca)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(Brevemente ao seu serviço)

CAFÉ — CERVEJARIA — PETISCOS — MARISCOS — TOTOBOLA
Café Central da Bobadela
de ESALTINO FERREIRA HENRIQUES
Especialidade: TESTÍCULOS DE CARNEIRO
TELEF. 2515036 SACAVÉM — BOBADELA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO
RENAULT GALP
Agente da
RENAULT PORTUGUESA
Para os concelhos de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CASTANHEIRA DE PÊRA E PEDROGÃO GRANDE
JÁ ABERTO O SERVIÇO DE VENDAS
Com vantajosos sistemas de crédito
Poupe até 10 contos por mês
CONSULTE-NOS
GALP lubrificantes-GALP
VENDAS: Estação de Serviço Cabeço do Peão
Telef. (036) 52183 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLAR



RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de — A. DUARTE
Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios
Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL
— : —
Telefone 52428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
AGENTE
Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs
ASSISTÊNCIA GARANTIDA
Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Manuel Baptista Correia
SERRALHARIA CIVIL
EM
CHÃOS DE CIMA — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telef. 52545
Residência: Vale Cortiço - 6100 SERTÃ

NOTICIAS DE CAMPELO

CONTAS DA IGREJA

Durante o ano de 1984 recebeu-se 91.526$30, sendo 25.000$00 de ofertas extraordinárias, 8.782$50 do saldo da Festa de N.ª Sr.ª da Graça e o resto de peditórios nas Missas e outras ofertas e juros de capital.

Quanto a despesas, somaram 73.966$50, sendo de referir as feitas com reparações na Casa Paroquial, 14.887$00, e com a electricidade, 8.898$00. O dinheiro para as Almas, que está incluído na receita e na despesa, foi de 8.768$50 e foi aplicado em Missas. O mesmo se diga de vários peditórios que revertem directamente para determinados fins e que foram enviados para a Cúria Episcopal.

O saldo positivo foi de 78.211$20, pois vinha de 1983 o saldo de 60.651$40.

ESTRADA AO VALE DO ABRIGO

Por entupimento devido a obras na estrada para a Ribeira Velha e ao mesmo tempo devido ao lixo proveniente dos pinhais queimados, as águas torrenciais que caíram durante o passado Inverno tiveram que saltar por cima da velha estrada Fontão — Campelo e danificaram gravemente a berma da mesma no cruzamento desta com a do ramal que segue para a Ribeira Velha, pondo em risco o trânsito de pessoas e veículos.

Até agora só lá foram deitados uns ramos de árvores e alguns paus a assinalar o perigo.

Espera-se que as autoridades competentes se resolvam a fazer as obras que são necessárias para repôr a normalidade naquela via.

RALI VINHO DO PORTO

Mais uma vez aqui passou esta famosa competição mundial de rali automóvel. O local de que falámos atrás foi ponto estratégico para espectadores e jornalistas, que formaram verdadeiro arraial com fogueiras e tudo. O mesmo sucedeu noutros locais desta nossa freguesia.

Como alguém dizia, «nem as festas todas juntas da Freguesia metem tanto povo».

FESTA DE VILAS DE PEDRO

Vilas de Pedro prepara-se afanosamente para a sua «festa das amêndoas». A data é o Domingo de Pascoela, como é da tradição já várias vezes centenária. Aqui virão conterrâneos a labutar noutras paragens e amigos das localidades vizinhas. Para confraternizar e louvar a Padroeira—N.ª Sr.ª do Pranto.

CELEBRAÇÃO DOS RAMOS

Esta é uma das celebrações que mais gente atrai a Campelo. É a bênção dos Ramos e a Celebração Penitencial. Tudo começará pelas 14,30 h. do próximo dia 31 de Março.

Mais uma vez se espera a presença massiva dos residentes na Paróquia.

No dia 5 de Março p.p. faleceu no Fontão da Castanheira de Pêra, a sra. Alice Correia Bernardo, esposa do nosso conterrâneo das Eiras, e nosso assinante, sr. Alfredo de Matos Lourenço.

A toda a família endereçamos votos de pesar.

RALI DE PORTUGAL - VINHO DO PORTO

Cont. da 1.a Pág.

mente transcritos para a Imprensa ao mesmo tempo que os meios de comunicação audio e audio-visuais lhes dão ampla divulgação, deixando para sempre o nome da terra a eles associados.

A isto não é insensível o Pelouro de Turismo da nossa Câmara que, pela voz do seu responsável Dr. Fernando Manata, reconheceu "o evidente interesse que tem em termos de promoção turística a inclusão no percurso de tão importante acontecimento desportivo de duas classificativas comprovadamente selectivas no nosso Concelho, interesse que se traduz nomeadamente na deslocação até nós de centenas de pessoas; na sempre valiosa cobertura jornalística; na procura de serviços de restaurante e outros e na realização de actos preparatórios da prova". De facto, quanto a este último aspecto, as equipas necessitando de treinos minuciosos permanecem nos locais da prova e, ainda este ano, foi possível ver dias antes do Rali, a Praça do Município repleta de pessoas que entusiasmadamente observavam os carros de treinos enquanto os pilotos jantavam num restaurante próximo. Não deixa de ser curioso que entre esses pilotos estava o futuro vencedor...

"Handicap" a uma maior projecção turística, poderá ser o facto de os troços serem disputados de noite e, a isso, se referiu o ilustre causídico: "Lamenta-se o facto de as nossas classificativas serem nocturnas e não diurnas; tentámos ainda junto da Organização da prova que a passagem se realizasse de dia para que se pudessem realçar as nossas belezas naturais. No entanto, e muito embora a Câmara se propusesse duplicar o quantitativo monetário disponível para a passagem de noite era impossível à Organização alterar o horário do percurso".

Treinos e prova à noite é também convidativo a que equipas (durante os treinos) e público pernoitem na nossa terra mas... "se há efeitos positivos há-os também negativos e específicos no nosso Concelho, principalmente no que se refere à quase inexistência de unidades residenciais o que, naturalmente, ressalta com a vinda de pessoas que nestas alturas nos "visitam", analisaria ainda o responsável pelo Pelouro do Turismo.

Quanto ao aspecto propriamente desportivo, imprensa da especialidade o comentou, sendo conhecido que a prova teve como vencedor o finlandês Timo Salonen ao volante do que é considerado o mais perfeito carro da chamada "nova geração" — Peugeot 205 Turbo 16, não sem que beneficiasse da desistência do seu companheiro de equipa Ari Vatanen e do problemas sofridos por Walter Rohrl (Audi Sport Quattro) 3.o classificado.

Nas nossas classificativas a classificação para os 5 primeiros foi a seguinte:

FIG. VINHOS (20,5) — Biasion, (Lancia Rally), 12.49; Rohrl (Audi Sport Quattro), 12.55; Vatanen (Peugeot 205 Turbo 16), 13.00; Salonen (Peugeot 205 Turbo 16), 13.04; Blomqvist (Audi Sport Quattro), 13.35.

Melhor português: Joaquim Moutinho Renault 5 Turbo, 13.51 (6.o na geral).

CAMPELO (10,5 Km) — Biasion 7.03; Salonen, 7.11; Vatanen, 7.13, Rohrl, 7.15; Blomqvist, 7.23.

Melhor Português e novamente 6.o da geral, J. Moutinho, 7.33.

J.C.L.

TOPÓNIMOS DA NOSSA TERRA

Cont. da 1.a Pág.

sor tinha fortuna pessoal e por esse motivo as pessoas não eram chamadas a dar o normal contributo para a manutenção do seu pároco.

Nesta situação e para pôr as coisas no seu devido lugar o novo pároco teria que ser impopular e criaria alguns atritos que ele procurou evitar, lutando com dificuldades de vária ordem, incluidas as de subsistência, sem contudo se deixar vencer pelo desânimo. Era muito do seu agrado a máxima: "A dificuldade para nós.. e nós para a dificuldade".

Chegou a década dos anos vinte e o Padre António faz-se industrial de serração, onde passou a colher os meios de sobrevivência que a Igreja não lhe dava, mas sem descurar a sua missão sacerdotal.

Ao mesmo tempo que promove uma obra grandiosa de catequese, dinamiza a propagação da fé e cria a Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, trazendo a esta Festa os mais afamados oradores sagrados, enquanto também ele era solicitado com frequência para levar a palavra de Deus a numerosas comunidades cristãs.

A música e o bom teatro eram as expressões culturais que o Padre António mais adorava. Criou um Coro e Orquestra que ele próprio ensaiava, que conseguiu posição regional de grande relevo. Tivemos a grata oportunidade de lhe ouvirmos, à lareira da Fábrica de Pão de Ló, ler uma peça de teatro: "A Recompensa". Passados que são quase cinquenta anos, ainda hoje lembramos com saudade a sua dicção na extraordinária articulação da palavra e flexão de voz que nos davam a ideia de estarmos a ouvir todos os personagens da conhecida obra de Ramada Curto.

Quando subia ao púlpito, num breve relance observava a assistência e a partir daí moldava o vocabulário de maneira a ter todo o auditório interessado e muitas vezes arrebatado.

Como industrial e comerciante, muitas famílias lhe ficaram a dever o **pão de cada dia**. *À sua influência muita gente ficou a dever posições de relevo na vida. Alguns políticos contaram com ele para ascenderem às cadeiras do poder.*

Fazer bem foi sempre o seu lema.

Quando o ensino secundário chegou a Figueiró com a fundação do Colégio Alto Zêzere, o Padre António lá estava com o seu incontestado saber, integrado no Corpo Docente.

Antes da Revolução de Maio de 1926, aliado ao Professor Semedo e aos Drs. Martinho Simões e Simões Barreiros, dinamizou e colaborou na fundação do semanário "A REGENERAÇÃO", jornal que mais tarde passou a quinzenário e do qual assumiu a Direcção em 1948 quando faleceu o Dr. Barreiros e manteve-a até Abril de 1950, quando a 23 desse mês deixou para sempre esta terra que ele tanto amou.

Deixou alguns bens de fortuna que conseguiu angariar por via da sua inteligente actividade comercial e industrial.

Serviu a Igreja, e bem, como sacerdote exemplar e respeitado Arciprestado. Foram 33 anos a dilatar a Fé Cristã na Paróquia de Figueiró dos Vinhos, numa época difícil da qual a sua personalidade jamais será desligada.

Síper

Figueiró dos Vinhos

Cont. da última pág.

num convite formulado por este Centro, actuou no passado dia 3 com interpretações de música clássica e popular num espectáculo realizado no Centro de Chão de Couce pelo grupo local "Amanhecer".

Pelo brilhantismo da sua actuação, ficam de parabéns todos os elementos que integram o respectivo Grupo Coral, aproveitando este Centro para lhes manifestar o seu mais sincero reconhecimento, bem assim como aos elementos José Cipriano e Vasco Pereira que, embora não pertencendo ao referido coro deram prestimoso contributo na parte instrumental.

M. J. C. Mendes

PARA CÁ DO CABRIL

Cont. da última pág.

temporários opressores das liberdades lusíadas, que a Ponte Romana seria reconstruída. Talvez porque, a séculos de distância, os invasores decidiram seguir as mesmas pisadas dos romanos através do Cabril, no intuito de encurtarem distâncias e porque o Prior-do-Crato conseguiria aliciar Pedrogão Pequeno na sua tentativa de impedir que o trono português fosse ocupado por Filipe II de Espanha.

Após o desastre de Alcácer-Quibir em 1578 e a morte de Luiz daz de Camões em 1580, nasceria em Portugal, com a morte do nosso maior Poeta, o período mais infeliz da nossa História de Nação Independente mas desse período ficariam vestígios materiais na região de Pedrogão Pequeno e não só.

Se é certo que os romanos sabiam do ofício da construção de pontes, não é menos certo que os espanhois souberam reconstruir a Ponte Romana do Cabril de modo a que esta pudesse chegar aos nossos dias e tivesse sido durante muitos anos o ponto de união entre as duas margens, para que as populações pudessem andar de cá para lá e de lá para cá.

Nós voltaremos para o lado de cá, para a margem esquerda do Zêzere, no próximo capítulo.

Alípio A. Rodrigues

VENDE-SE

CASA de habitação com rés do chão e 1.o andar, junto à Fonte Guimarães.

Informa Laurentino Francisco dos Santos.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARTA MARIA FORTE

ADVOGADA

Telefone 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa Lanigal

de J. GONÇALVES

CHAPELARIA — CAMISARIA — RETROSARIA
FAZENDAS BRANCAS

Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE

Telefone 52446

Praça do Brasil 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA

Consultas por marcação

Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA

GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES

OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Recauchutagem Sonuma FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA

Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE PANORAMA

— Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
— Capacidade para 400 Pessoas
— 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
— Parque de estacionamento privativo
— Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
— ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PAGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚL

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

NOTA DE ABERTURA

VISITAS A NÃO PERDER

Sob esta epígrafe pode ler-se num interessante desdobrável de luxuosa apresentação editado pela antiga Comissão Municipal de Turismo que a Capela de Nossa Senhora dos Remédios está incluida num trio de ermidas cuja visita se recomenda aos turistas que por aqui passam. Estamos inteiramente de acordo com a sugestão.

Para nós, figueiroenses que lá vamos por prazer ou por promessa que também pode ser prazer espiritual, para nós, diziamos, está tudo bem. Mas para aqueles que nos visitam, para quem são destinados os tais bem elaborados folhetos, será aconselhável castigá-los *com tal percurso?*

Julgamos que não será impertinência da nossa parte (o que não desejamos) perguntar:

O departamento que editou e distribui o desdobrável alguma vez deligenciou para que os acessos à Ermida cuja visita é recomendada fossem devidamente reparados?

Em termos de turismo parece-nos que devia ser por aí que se principiava para não desiludir as pessoas que se metem ao caminho.

VISITA DO NOSSO BISPO

Esteve entre nós, por duas vezes, o sr, Bispo de Coimbra, em reuniões com os padres, primeiro, e depois com Leigos, responsáveis das Paróquias do Arciprestado de Figueiró, em ordem à preparação das visitas pastorais a esta Região.

Segundo soubemos de uma e outra reunião o Pastor da Diocese levou as melhores impressões.

BAPTIZADOS – Foram baptizadas as seguintes crianças na nossa Igreja:

16 de Fevereiro: Bruno Francisco, filho dos srs. Álvaro Francisco Gomes Santos Oliveira e de D. Albertina Maria da Conceição Lopes Oliveira, res. no lugar do Chá-Velho; Sónia Margarida, filha dos srs. José de Jesus Pais e de D. Maria Isabel Santos Pais, res. na vila.

24 de Fevereiro: Jorge Miguel, filho da sra. D. Maria Manuela da Conceição Antunes, res. no lugar de Porto Douro.

Aos neófitos e a seus pais as maiores felicidades.

CASAMENTO – Registámos o seguinte matrimónio:

23 de Fevereiro – João Manuel Gonçalves Lima, de 28 anos, res. na vila, com a senhorita Naciolinda da Conceição Martinho, de 19 anos, res. no lugar de Linhares.

As maiores felicidades para os recém-casados!

ÓBITOS – Tivemos conhecimento dos seguintes falecimentos:

15 de Fevereiro: Maria Rosa da Silva, de 90 anos, solteira, res. no lugar da Coutada.

16 de Fevereiro: Manuel Pires Coelho, de 38 anos, casado com a sra. D. Maria Adelaide Marques, res. no lugar de Várzea Redonda.

22 de Fevereiro: Maria da Conceição António, de 72 anos, viúva de Manuel Dias dos Santos, res. no lugar de Vale Fernandes.

24 de Fevereiro: Carlos, Paiva Tavares, de 46 anos, solteiro, res. na vila.

28 de Fevereiro: Manuel António, de 79 anos, viúvo de Hermínia do Carmo Martins, res. no lugar de Salgueiro: Maria Rosa da Conceição, de 89 anos, casada com Francisco Maria, res. no lugar de Aldeia de Ana de Aviz.

4 de Março: Maria dos Anjos, Conceição Fonseca, de 70 anos, viúva de Armando Conceição Fonseca, res. na vila.

12 de Março: Maria da Conceição, de 80 anos, viúva de Joaquim Maria, res. na vila.

13 de Março: Nazaré de Carvalho, de 84 anos, solteira, res. na vila.

16 de Março: Gracinda Barra Martins, de 78 anos, viúva de Joaquim Lopes Barra, res. no Barreiro.

Os nossos sentidos pêsames a todos os familiares enlutados!

CONTRIBUTO PAROQUIAL

Como dissemos, no último número, vamos hoje publicar os quantitativos apurados em cada povoação para as despesas da nossa Paróquia de Figueiró e que este ano vão direitinhos para a substituição do resto do telhado da Igreja Matriz.

BAIRRADAS:

Aldeia Cimeira, 12.200$00; Casal da Fonte, 8.940$00; Casal dos Ferreiros, 14.200$00; Casal de Sto. António, 2.020$00; Casal dos Vicentes, 3.240$00; Corisco, 10.650$00; Aldeia Fundeira, 8.550$00; Marvila, 4.300$00; Retiro, 4.090$00; Chãs , 1.050$00; Casalinho, 150$00;

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Várzea Redonda, 1.765$00; Douro e Ribeira, 13.750$00; Carapinhal, 6.820$00; Laranjeira, 285$00, o Fontainhas 350$00; Cabeças, 6.980$00; Vale do Rio, 750$00; Salgueiro, 850$00; Chãos. 9.856$00; Forno Telheiro, 1.320$00; Contada, 1.1020$00 Casal de Alge, 3.800$00; Enchecamas, 4.300$00; Linhares, 1.400$00, Zereiro 2.850$00; Portelão, 520$00; Colmeal, 2.450$00; Moinho de Cima, 640$00; Costa, 800$00; Horta do Lagar, 3.000$00; Lavandeira, 5.500$00; Portela da Lavandeira, 2.520$00; Coito, 200$00; Caldeireiro, 300$; Vale de Joanas, 700$00, o Fonte do Velho 500$00; Quinta do Mouchão, 1.140$00; Mações, 500$00; Fonte da Guisa, 2.800$00; Carameleiro, 3.450$00; Casal de Santarém, 1.850$00; Santarém, 500$00; Vale de Zebras, 1.700$00; Bairrão, 6.550$00; Casal dos Ferreiros, 2.800$00; Ervideira, 6. 50$00; Castanheira, 7.340$00; Aldeia da Cruz, 15.650$00; Caparito, 4.100$00; Chá-Velho, 8.800$; Ribeiro Travesso, 3.200$00; Telhada, 2.000$00; Cima da Vila, 28.340$00; Centro da Vila, 28.030$00; Fundo da Vila, 34.150$00; Zona do Barreiro, 18.950$00; Pedreira e parte do Bairro Novo, 18.900$00.

N.B. – *Há ainda angariadores da C.P, que não puderam entregar o que já receberam, por estarem à espera de alguns mais atrasados.*

Em próximo número, completaremos a informação.

Para todos os que colaboraram, aqui fica o nosso BEM HAJAM!

●

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

II – CONCURSO-EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Depois de no ano anterior este Centro ter realizado com assinalável êxito – quer em termos de participação, quer de qualidade – o seu I Concurso Exposição de Fotografia para fotógrafos amadores, propõe-se, este ano, levar a efeito, o que denomina de II Concurso - -Exposição de Fotografia (fotógrafos amadores).

Assim, e com um prazo para recepção de trabalhos até ao próximo dia 15 de Maio, aceitam-se para efeitos de concurso fotografias e, para efeitos de exposição, postais ou quaisquer outros trabalhos-extra mas, evidentemente, relacionados com arte fotográfica.

Os Regulamentos e respectivas fichas de inscrição poderão ser solicitados nos Postos de Turismo Concelhios ou, em alternativa, pedidos por escrito para: Centro Cultural - Figueiró dos Vinhos - Apart. 29.

A semelhança do ano transacto, os vencedores das respectivas categorias serão presentiados com aliciantes prémios.

CORO DE S. JOÃO BAPTISTA DESLOCA-SE A CHÃO DE COUCE

O Grupo Coral de S. João Baptista da nossa vila, integrado

Cont. na Pág. 5

VI
AQUI HOUVE HISTÓRIA ANTIGA

É curioso notarmos que, não só uma parte importante da História de Portugal, mas também uma boa parte da História da Península Ibérica, se fez no território da Beira Litoral e nos próprios limites do Distrito de Leiria, que é o nosso.

Sabemos que os Celtas já no Século X a.C. utilizavam desenvolvidamente a técnica do bronze e que, quando em meados do primeiro milénio a.C. atingiram o apogeu da sua civilização em toda a Gália e Europa do Sul (incluindo a Península Ibérica), eles estavam já em plena Idade do Ferro.

Durante quatro séculos, os Celtas aqui formariam as comunidades Celtibéricas e difundiram as suas técnicas até que foram vencidos e dominados pelos Romanos nas Guerras Púnicas.

Foi concretamente na região de Porto de Mós que foram localizados os primeiros objectos característicos da Idade do Ferro.

Mas no Outeiro da Assenta (Óbidos) foram encontrados objectos mais antigos da Idade do Bronze; e vasos de adorno foram também descobertos em Paimogo, próximo da Lourinhã.

O que, tudo em conjunto, nos confirma a mui remota importância dos territórios que integram o Distrito de Leiria na rota das diversas civilizações que, em diferentes épocas da História, contribuiram para o desenvolvimento da cultura e das artes na zona da Beira Litoral, em geral, e no distrito em que geograficamente nos inserimos, em particular.

Assim, por exemplo, nos limites de Figueiró dos Vinhos, os árabes procurariam manter-se na posse das posições estratégicas da chamada Serra de Alge que lhes permitiam controlarem o acesso à região a que hoje chamamos o Nordeste do Distrito de Leiria e que vai, como sabemos, desde a Foz-do Alge até ao Cabril, a Santo António da Neve e ao Alto do Trevim.

Aqui permaneceram até à época da definição da Nacionalidade Portuguesa e só no reinado de D. Sancho seriam definitivamente arredados destas paragens, já no Século XIII.

Na região de Pedrogão Grande, o domínio árabe terá cedido à força das hostes romanas, em meados do Século II a.C. quando na sua marcha para o Sul da Península Ibérica, as legiões de Roma atravessaram o Zêzere sobre a Ponte que então erigiram e que constitue os fundamentos daquela que ainda hoje é vista e conhecida como a Ponte Romana do Cabril.

Os romanos que ficaram habitando a região seriam os Petrónios e entre eles se terá desenrolado fratricida luta pela posse do coração e das graças de Antígona Peralta, filha de rei mouro, num tempo em que a lei do mais forte era já factor decisivo e em que o coração de uma dama era ainda considerado como o prémio maior do vencedor do torneio. :

Os vencedores – os "Petrónios Grandes" – escorraçaram da sua beira os vencidos ou "Petronios Pequenos" e estes atravessaram forçadamente o Cabril para se instalarem na margem esquerda do Zêzere, na elevação mais fronteiriça, em que de algum modo se sentiam seguros e abrigados da humilhação sofrida.

Deixando a Lenda (que também ajuda a fazer a História refira-se que terá sido Paulo Cúrcio que no ano a. C. fundou a povoação hoje chamada de Pedrogão Pequeno, a qual seria retomada pelos árabes no ano 718 da nossa Era e resgatada aos mouros por D. Afonso Henriques em 13 de Março de 1216, há exactamente 769 anos.

Ainda como facto concreto se pode observar "in loco" que o local em que está erigido o templo à Sra. da Confiança domina um vasto horizonte sobre as margens do Zêzere, enquanto que o Cemitério de Pedrogão Pequeno, no seu cume mais elevado, está frontalmente virado a Pedrogão Grande, a torre de cuja Igreja Matriz é perfeitamente visível, dali com os seus três arcos de volta inteira a formarem o hártex ou vestíbulo.

Antiquíssima cabeça de concelho, com foral de D. Manuel em 20-10-1513 Ped.o Pequeno dispõe ainda hoje de seis igrejas.

Na "Coregraphia Portugueza" publicada em fins do Século XVIII pode ler-se a propósito da Senhora da Confiança: "está situada em um monte tão eminente do Zêzere que olhando de cima para elle parece um regato".

N.a Sra. da Confiança, no ponto mais sobranceiro de Pedrogão Pequeno sobre o Zêzere, tem a sua festa de consagração anual a 8 de Setembro

A Igreja Matriz de Pedrogão Grande, construída no Séc. XII, tal como pode hoje ver-se de Pedrogão Pequeno

Também a Ponte Romana, vista do alto quase parece peça do Presépio, mas os Romanos a fizeram muito antes de pensarem que o Menino-Jesus surgiria daí a pouco mais de um século para fazer ressurgir a esperança dos que nas catacumbas de Roma sofriam a opressão física e moral.

Curiosamente, que a História sempre se repete, seria no tempo dos Filipes de Espanha,

Cont. na Pág. 5